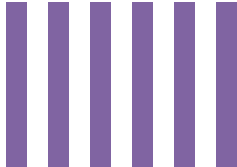




CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA NOEL NUTELS



APRESENTAÇÃO

A Carta de Serviços do Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels - LACEN RJ tem como objetivo informar aos cidadãos quais os serviços prestados pela unidade, como acessar e obter esses serviços, assim como os compromissos e os padrões de atendimento buscados.

Uma carta que foi escrita pensando em você, cidadão!

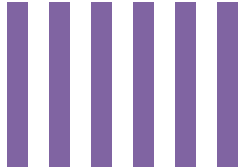
Para que tenha uma orientação oficial e transparente sobre como o LACEN-RJ funciona e as situações em que são prestados os serviços disponibilizados pela instituição.

Com o apoio dessa carta, o cidadão pode acompanhar e avaliar se o desempenho da instituição no cumprimento de sua missão vem atendendo às necessidades da população, cobrando quando pertinente um serviço mais eficiente.

Atender bem as necessidades de saúde pública do cidadão é o nosso compromisso e por isso que reforçamos a importância da sua participação na melhoria contínua dos serviços prestados, podendo para isso, apresentar sua manifestação através dos nossos canais de comunicação.

É com muito prazer que apresentamos os serviços prestados pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Rio de Janeiro. Confira!





LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA

O Brasil dispõe de uma rede de laboratórios de **saúde pública**, um modelo assistencial concebido originalmente de forma regionalizada e hierarquizada que vem sendo mantido com adequações aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde nas esferas municipal, estadual e federal.

O nível local engloba as atividades básicas necessárias aos programas de saúde local e ao nível federal cabe a coordenação das redes que compõem esse Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública - SISLAB.

Já a nível estadual cabe as atividades e coordenação de toda a rede do Estado, inclusive dos laboratórios regionais dentro da sua competência legal em prol da vigilância em saúde, o que é realizado pelos Laboratórios Centrais de Saúde Pública - LACENS

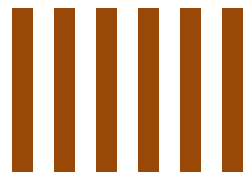




OS LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA ESTADUAL - LACEN- E SUAS COMPETÊNCIAS

Os Laboratórios de Referência Estadual são os Laboratórios Centrais de Saúde Pública - LACEN e são vinculados às secretarias estaduais de saúde, com área geográfica de abrangência estadual, e com as competências definidas pela Portaria GM/MS Nº 2031, de 23 de setembro de 2004, conforme abaixo:

- I - coordenar a rede de laboratórios públicos e privados que realizam análises de interesse em saúde pública;
- II - encaminhar ao Laboratório de Referência Regional amostras inconclusivas para a complementação de diagnóstico e aquelas destinadas ao controle de qualidade analítica;
- III - realizar o controle de qualidade analítica da rede estadual;
- IV - realizar procedimentos laboratoriais de maior complexidade para complementação de diagnóstico;
- V - habilitar, observada a legislação específica a ser definida pelos gestores nacionais das redes, os laboratórios que serão integrados à rede estadual, informando ao gestor nacional respectivo;
- VI - promover a capacitação de recursos humanos da rede de laboratórios;
- VII - disponibilizar aos gestores nacionais as informações relativas às atividades laboratoriais realizadas por intermédio do encaminhamento de relatórios periódicos, obedecendo cronograma definido.





O LACEN DO RIO DE JANEIRO

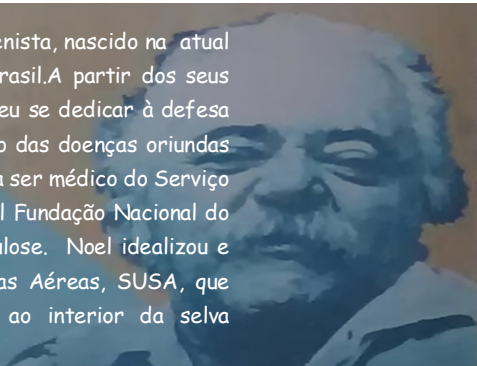
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA NOEL NUTELS

No Estado do Rio de Janeiro, o Laboratório Central de Saúde Pública tem sua trajetória iniciada em 5 de junho de 1894, com a criação do Laboratório Municipal de Bromatologia. Ao longo do tempo, passou por várias transformações, vindo a pertencer tanto à esfera estadual quanto à federal. Nos anos 60, com a mudança da capital federal para Brasília, veio a se vincular definitivamente ao poder público estadual.

Desde 1983, com a implantação do Sistema Único de Saúde e da criação dos Laboratórios Centrais pelo Ministério da Saúde, passa a ser conhecido como **Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels** se consolidando como Laboratório de Referência Estadual.

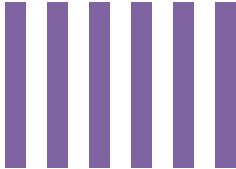
Mais adiante, em 2002, foi definida e normatizada a Rede Estadual de Saúde Pública do Estado, coordenada pelo LACEN RJ.

Atualmente, a unidade segue diretrizes técnicas da Secretaria de Estado de Saúde sendo gerida pela Fundação Saúde.



Noel Nutels foi um médico judeu e indigenista, nascido na atual Ucrânia que ainda menino veio para o Brasil. A partir dos seus primeiros contatos com os índios, resolveu se dedicar à defesa das populações indígenas e à erradicação das doenças oriundas do contato com o homem branco. Passou a ser médico do Serviço de Proteção ao Índio, precursor da atual Fundação Nacional do Índio e do Serviço Nacional de Tuberculose. Noel idealizou e dirigiu o Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas, SUSA, que levou os **serviços de saúde pública** ao interior da selva amazônica.





MISSÃO

VISÃO

VALORES

Missão

Realizar análises de interesse de Saúde Pública, atendendo as Vigilâncias Ambiental, Epidemiológica, Sanitária e Saúde do Trabalhador, assim como coordenar a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.

Visão

Ser reconhecido em nível estadual como laboratório de excelência na execução de análises de interesse de Saúde Pública.

Valores

Os valores do LACEN-RJ estão definidos de acordo com os princípios da Ética. Na busca pela excelência em atendimento, a Instituição valoriza as boas práticas de gestão, reconhece os resultados da equipe e adota posturas relevantes para a sociedade.

Comprometimento

Cooperação

Credibilidade

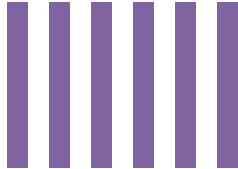
Eficiência

Respeito

Sustentabilidade

Transparência





LOCALIZAÇÃO

A atual sede do LACEN-RJ foi inaugurada no dia 20 de novembro de 1953, pouco mais de cinco anos após a colocação de sua pedra Fundamental, em 14 de setembro de 1948.

Está localizada estrategicamente no centro do Rio de Janeiro, facilitando o acesso dos representantes dos diferentes municípios do Estado.

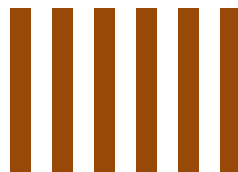
A sinalização visual inclui uma placa na fachada com o nome da unidade



Localização:

Rua do Resende, nº 118 - Centro - Rio de Janeiro

CEP: 20.231-092



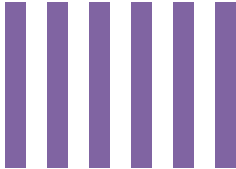
ESTRUTURA

A unidade dispõe de quatro pavimentos, sendo o atendimento ao cliente externo realizado no primeiro andar, cujo acesso pode ser realizado por escada ou por rampa na entrada, facilitando sua acessibilidade.

Também com esse intuito, existem vagas de estacionamento reservadas na frente da unidade para viabilizar o acesso das viaturas dos diferentes municípios que comparecem diariamente na instituição.

O zelo com as condições sanitárias e de conforto é uma busca constante para toda a unidade, incluindo as áreas de uso comum pelos clientes externos, como sanitários e recepção.





HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Recebimento de Amostras:

Segunda a Sexta-Feira
08h às 17h

Atividades Administrativas:

Segunda a Sexta-Feira
08h às 17h

Atividades Acadêmicas:

Segunda a Sexta-Feira
08h às 17h

Gerência da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública

Segunda a Sexta-Feira
08h às 17h

Ouvidoria:

Segunda a Sexta-Feira
09h às 15h

Demandas excepcionais são tratadas caso a caso com possibilidade de recebimento de amostras e processamento durante os finais de semana, mediante acordo prévio com a direção da instituição.



SERVIÇOS PRESTADOS

O LACEN-RJ desempenha importante papel nas ações de Vigilância em Saúde no Estado do Rio de Janeiro. É dividido por área de interesse, conforme descrito a seguir:

Análises de Amostras Biológicas Gerência de Controle Epidemiológico

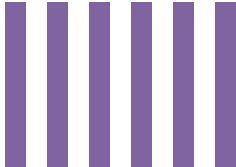
Função: Realizar os exames indicados no escopo em amostras biológicas para diagnóstico de agravos de interesse da vigilância em saúde, com fins de monitorar o cenário epidemiológico do Estado do Rio de Janeiro para adoção de medidas oportunas de promoção, prevenção e controle junto à população.

Escopo dos Diagnósticos Realizados:



- ✓ Pesquisa de Arboviroses, entre estas: Febre Amarela, Zika, Dengue e Chikungunya *
- ✓ Pesquisa de Vírus Respiratórios, entre estas Influenza e SARS-Cov-2 *
- ✓ Meningites Bacterianas e Genogrupagem de Neisseria meningitidis *
- ✓ Citometria de Fluxo para HIV *
- ✓ Mensuração de carga viral de HIV, HBV e HCV.



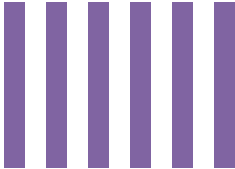


Bactérias, Cultura (Copro cultura,Cultura e Urocultura) * Bactérias, Cultura (Hemocultura) * Bactérias, Microscopia * Bactérias, Teste de Sensibilidade * Cólera (Copro cultura e Cultura) * Copro cultura * Coqueluche, Detecção de Bordetella pertussis * Criptococos (Cultura) * Criptococos (Látex) * Cultura para Fungos * Difteria, Cultura * Febre Tifóide * Febre Tifóide, TSA * Fungos * Meningite (Cultura) * Meningite (Látex) * Meningite Bacteriana, TSA * Meningite, Microscopia * Micobactérias, Identificação * Tuberculose, Baciloscopia * Tuberculose, Cultura * Tuberculose, Cultura para Escarro * Tuberculose, Teste de Sensibilidade * Tuberculose, Teste Rápido Molecular *



Caxumba, igG e igM * Caxumba, IgM * Chagas, IgG (Todos os métodos) * Chagas, Parasitológico Direto * Chikungunya, igG e igM * Citomegalovírus, igG e igM * Citomegalovírus, IgG Aidez * Dengue, IgM * Herpes Vírus, igG e igM * HIV (Todos os métodos) * Leishmaniose Visceral Humana, IgG * Leishmaniose Visceral Humana, Teste Rápido * Leptospirose, IgM * Malária (Todos os métodos) * Parvovírus B19 - igG e igM * Rubéola, igG e igM * Sarampo, igG e igM * Toxoplasmose, Aidez IgG * Toxoplasmose, igG e igM * Varicela, igG e igM * Zika, igG e igM *





Análises de Amostras de Água de Consumo Humano e Produtos Gerência de Controle Ambiental e Sanitário

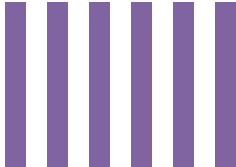
Função: Realizar as análises, indicadas no escopo, em amostras de produtos sujeitos a vigilância sanitária, como alimentos, cosméticos, saneantes, medicamentos e produtos para saúde, oriundas de denúncias, surtos e programas de monitoramento de qualidade, pactuados com os órgãos de vigilância sanitária estadual, federal e/ou municipal. Também realiza análise em amostras de água, para monitorar a qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, conforme preconiza a Portaria GM/MS nº 2914/2011.

Escopo dos Diagnósticos Realizados:



Identificação de pêlos em alimentos * Pesquisa de Algas em Água Mineral * Pesquisa de Elementos histológicos característicos do produto * Pesquisa de Excrementos de insetos * Pesquisa de Fragmentos de insetos * Pesquisa de Matérias estranhas com indicativo de falhas nas Boas Práticas * Pesquisa de Matérias estranhas com indícios de Risco à Saúde Humana * Pesquisa de Sujidades pesadas Ferromagnéticas em açúcar





Acidez (em Ácido Lático, Ácido Oleico, Geral) * Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) com detecção UV/visível * Densidade * Densidade Relativa * Determinação de Carboidratos * Determinação de Corantes Artificiais * Determinação de Grau Brix * Dissolução * Dosagem de Teor de Ativos em medicamentos * Dureza * Espectrofotometria UV/visível * Estabilidade ao Etanol * Extrato Seco Desengordurado * Extrato Seco Total * Friabilidade * Glicídios não redutores em Sacarose * Glicídios redutores em Glicose * Identificação de Amido * Identificação de Corantes Artificiais * Índice de Iodo (WIJS) * Índice de Peróxido * Índice de Refração * Perda por Dessecação (Umidade) * pH em alimentos * Peso médio * Pesquisa de Corantes Artificiais * Pesquisa de Sulfitos * Potenciometria * Prova de Amônia em Alimentos * Prova de Cocção * Prova de Fiehe (Mel) * Prova de Gás Sulfídrico * Determinação de Hidroxidometilfurfural (Mel) * Prova de Lund (Mel) * Rancidez em Alimentos * Reação de Kreiss * Reação de Lugol * Seringabilidade em medicamentos * Alcoometria * Teor de Gordura (Método de Gerber) * Determinação de Iodo em sal * Variação de peso médio em medicamentos * Volume médio em soluções



Análise de Bula (Medicamentos) * Análise de Embalagem (Produtos sujeitos à vigilância sanitária) * Avaliação de Aspecto (cor, limpidez, presença de material estranho, entre outros) * Análise de Rótulo (Produtos sujeitos à vigilância sanitária) * Características Sensoriais





Clostridium perfringens * Coliformes termotolerantes * Contagem de Aeróbios mesófilos * Contagem de *Bacillus cereus* * Contagem de *Bacillus sporothermodurans* * Contagem de Bactérias heterotróficas * Contagem de coliformes totais * Contagem de Enterobacteriaceae * Contagem de esporos de Clostrídios Sulfito Redutores * Contagem de mesófilos totais * Contagem de *Pseudomonas aeruginosa* * Enterococcus sp * *Escherichia coli* * *Escherichia coli O157* * Estafilococos coagulase positiva * *Listeria monocytogenes* * Pesquisa de Bolores e Leveduras * Pesquisa e identificação de patógenos em produtos para saúde * Pesquisa de *Salmonella spp* * Pesquisa de *Salmonella Enteritidis* * Pesquisa de *Salmonella Typhimurium* * *Salmonella spp* * Teste de esterilidade * Enterotoxinas estafilocócicas * *Vibrio cholerae*





Análises de Vetores Gerência de Controle de Antropozoonoses

Função: Realizar a identificação dos vetores, indicados no escopo, para o monitoramento dos agravos de interesse da vigilância em saúde e mapeamento dos possíveis cenários epidemiológicos do estado, além de promover treinamento das equipes municipais de vigilância ambiental.

Escopo dos Diagnósticos Realizados:

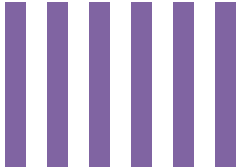


Culicíneos * Anofelinos* Flebotomíneos * Triatomíneos * Ixodídeos *
Animais Peçonhentos * Planorbídeos * Triatomíneos * Outros (Artrópodes
e Moluscos sem Importância Médica e/ou Veterinária) * Sinonímicos *
Anopluras

Avaliação de Equipamento:

- Teste de Equipamentos de Ultrabaixo Volume (UBV) *





Gerência da Rede de Laboratórios de Saúde Pública

Função: Como Coordenador da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado, realiza ainda capacitações nas metodologias de análises e em técnicas de captura para os técnicos municipais do Estado do Rio de Janeiro e visitas técnicas nos laboratórios da rede para auxiliar a formação das redes específicas de agravos ou para acompanhar a qualidade das análises nos laboratórios das redes já formadas.

Escopo dos Principais Serviços Realizados:

Distribuição de Insumos para a rede
Visitas Técnicas
Capacitações
Ações gerais junto à rede de laboratórios de Saúde Pública





COMO É FEITO O ATENDIMENTO NO LACEN-RJ?

Recebimento de Amostras Biológicas e de Vetores

O LACEN-RJ recebe amostras de pacientes de todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro apenas por intermédio das Secretarias Municipais de Saúde. Por esse motivo, o contato com o cidadão não é realizado diretamente pelo laboratório.

Requisitos e Documentos Necessários: As amostras biológicas devidamente identificadas devem ser entregues juntamente com as fichas de solicitação de exames devidamente cadastradas no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL e encaminhadas eletronicamente no sistema ao LACEN-RJ.

Excepcionalmente, se por algum motivo o envio eletrônico não for possível, o mesmo deve ser justificado e acompanhado da Guia de Encaminhamento das Amostras.

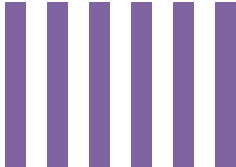
As amostras de agravos incluídos na Lista Nacional de Notificação Compulsória devem vir acompanhadas também da ficha SINAN devidamente preenchida.

Recebimento de Amostras de Água para Consumo Humano

O LACEN-RJ recebe amostras dos municípios do Estado do Rio de Janeiro por intermédio das Secretarias de Vigilância Ambientais em dias pré-definidos, conforme cronograma divulgado mensalmente no site institucional.

Requisitos e Documentos Necessários: As amostras de água para consumo humano devem ser entregues devidamente identificadas com data e hora da coleta e numeração do GAL juntamente com a solicitação de cadastro no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL.





Recebimento de Produtos

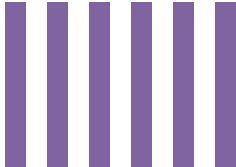
O LACEN-RJ recebe amostras dos municípios do Estado do Rio de Janeiro por intermédio das Secretarias de Vigilância Sanitária, Delegacias e Ministério Público sem necessidade de agendamento prévio.

Requisitos e Documentos Necessários: As amostras de produtos devem estar acompanhadas dos Termos de Apreensão de Amostra e/ou Termos de Coleta de amostras corretamente preenchidos e ofício de acompanhamento.

Observação: Caso o sistema informatizado esteja indisponível, a repecção de amostras ficará suspensa até normalização do mesmo, uma vez que todo o encaminhamento de amostras se faz por meio do sistema informatizado.

Casos graves poderão ser recebidos manualmente, se autorizado pela direção geral da unidade.





Gerência da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública

O LACEN-RJ distribui para os municípios do Estado do Rio de Janeiro por intermédio das Secretarias Municipais de Saúde alguns insumos para suporte a diferentes agravos. Essa distribuição é realizada pela RELSP, mediante acordo previamente realizado e documentação própria de solicitação do mesmo.

Visitas Técnicas, capacitações e ações gerais junto à rede de laboratórios são tratadas diretamente com o município.

Atividades Administrativas

A unidade dispõe de um setor de protocolo para recebimento de documentos oficiais e materiais específicos.

Os materiais gerais da unidade são recebidos através do setor de aquisição por colaboradores devidamente identificados e direcionados para tal.

Atividades Acadêmicas

Cidadãos interessados nos cursos disponibilizados pela unidade devem efetuar inscrição prévia, através de ficha própria disponibilizada no site juntamente com a divulgação do curso ou solicitada via e-mail ao Centro de Estudos e Aperfeiçoamento - CEA.

Interessados em demais atividades acadêmicas da unidade também são atendidos pelo - CEA podendo agendar previamente sua visita por telefone.



TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA O ATENDIMENTO NA UNIDADE



O tempo médio de espera geral para o atendimento na unidade varia de acordo com a demanda registrada no período.

Período de demanda normal - De 05 a 20 minutos

Período de surtos - Podendo chegar a 45 minutos

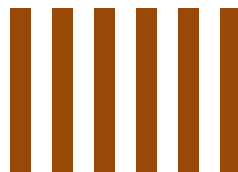
Período de pandemias - Podendo chegar a 01 hora

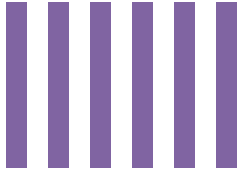
PRAZO PARA LIBERAÇÃO DOS LAUDOS DAS ANÁLISES REALIZADAS

O prazo máximo para liberação dos laudos de amostras biológicas varia de agravo para agravo e pode ser consultado pontualmente no Guia de Coleta e Transporte de Amostras Biológicas no site institucional.

Os prazos dos laudos dos produtos variam de acordo com o tipo de produto e característica da análise não ultrapassando o máximo de 30 dias.

Já os laudos das amostras de água são liberados em no máximo 07 dias.





PRINCIPAIS ETAPAS DO SERVIÇO DE ANÁLISES DAS AMOSTRAS

Recepção,
conferência e triagem
das amostras

Destinação das
amostras as áreas
correspondentes

Realização
das Análises

Liberação
dos Laudos

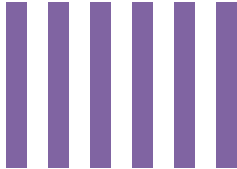
O processo se inicia com o recebimento, conferência e triagem das amostras encaminhadas. Se as amostras apresentarem alguma não conformidade identificada já nesse momento, são devolvidas com a devida justificativa.

Após os processos internos de destinação das amostras para as áreas correspondentes e realização das análises propriamente ditas, a liberação dos laudos é realizada através de sistema informatizado.

Todas as ocorrências dessas fases são relatadas em sistema, inclusive possíveis não conformidades técnicas identificadas após o recebimento das amostras, que inviabilizem a realização do serviço.

A consulta acerca das etapas cumpridas e pendentes para a realização do serviço podem ser encontradas diretamente pelo demandante através do próprio sistema informatizado nos casos de amostras biológicas e de água para consumo humano ou questionados por e-mail diretamente com a área correspondente.





LIBERAÇÃO DOS LAUDOS

A liberação dos laudos é realizada através dos sistemas informatizados abaixo descritos:

Análises Biológicas

Através do GAL*- Módulo Biologia Médica

Análises de Água para Consumo Humano

Através do GAL*- Módulo Ambiental

Análises de Produtos

Sistema HARPYA

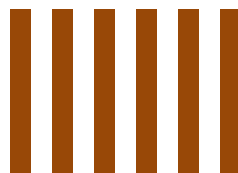
Consulta externa através do site institucional (Ambiente de acesso restrito)

Análise de Vetores

Através do GAL*- Módulo Ambiental

Obs.: Processo em fase de implantação. Em alguns casos pode ser necessário a retirada presencial do laudo nesse primeiro momento.

*GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial



PRIORIDADE NO ATENDIMENTO

As prioridades para realização dos exames são definidas pelas vigilâncias epidemiológicas estadual e municipais, para casos graves ou de óbito, conforme o agravo para o qual foi solicitado o exame.

No caso de amostras de produtos sujeitos à vigilância sanitária ou amostras de água para consumo humano, a prioridade para execução das análises é definida pelas vigilâncias sanitária e ambiental estadual e municipais, para casos de denúncia ou agravo à saúde de usuário.

As prioridades em entomologia são planejadas de acordo com os dados obtidos das vigilâncias epidemiológicas estadual e municipais, no que diz respeito às informações sobre os agravos veiculados por artrópodes e moluscos. Em razão dessas informações, são estabelecidas as ações de coleta e identificação, com vistas ao mapeamento da distribuição e controle dos agentes vetores.





OUVIDORIA

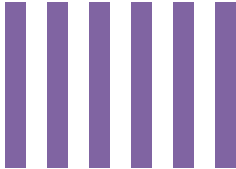
A ouvidoria é um canal de comunicação pelo qual representantes dos municípios, colaboradores e cidadãos em geral podem fazer críticas, elogios e sugestões, além de obter informações e orientações sem necessidade de agendamento prévio.



As demandas podem ser registradas pessoalmente na unidade ou através do e-mail: ouvidoria@lacen.fs.rj.gov.br

Todo registro recebido que demanda resposta, é atendido em até 07 dias.





POLÍTICA DE QUALIDADE

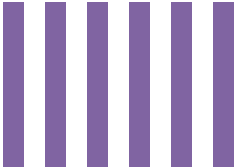
A Política de Qualidade é norteadora das ações na instituição, refletindo de forma simples e objetiva o que a instituição vê como qualidade na prestação dos seus serviços atendendo anseios e necessidades dos seus clientes e apoiando o direcionamento estratégico da organização estando coerente com a missão, visão e valores.



Política da Qualidade LACEN-RJ:

Assegurar a prestação de serviços precisos, fidedignos e em tempo hábil na área técnico laboratorial para que contribuam efetivamente com o estudo e enfrentamento dos importantes desafios de saúde pública vivenciados pelo Estado do Rio de Janeiro.





Para melhor detalhar o padrão de qualidade do atendimento a ser prestado pela unidade e garantir um serviço mais eficiente, a Secretaria Estadual de Saúde fixa anualmente junto a Fundação Saúde do Estado do RJ, unidade gestora do LACEN-RJ, metas e indicadores de desempenho de forma que atendam às necessidades e expectativas da população. Entre esses eles podemos destacar:

↳ Índice de Liberação de Resultados de Imunologia, Biologia Molecular e Microbiologia, Laudos de Água para Consumo Humano e Alimentos.

↳ Tempo Médio de Liberação de Resultados de Imunologia, Biologia Molecular e Microbiologia, Laudos de Água para Consumo Humano e Alimentos.

↳ Volume de Resíduos Infectantes produzidos e tratados

↳ Taxa de profissionais cadastrados no CNES

O acompanhamento desses indicadores é realizado mensalmente e encontra-se acessível para a população em geral no site da Fundação Saúde:

<http://www.fundacaosaude.rj.gov.br/institucional/contrato-de-gestao>





PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO



Contato referente ao encaminhamento de amostras biológicas e resultados de análises de controle epidemiológico

E-mail: gce@lacen.fs.rj.gov.br

Telephone: 2332-8601

Ramal: 216

Contato referente ao encaminhamento de amostras de produtos e resultados de análises de controle sanitário e ambiental

E-mail: gcsa@lacen.fs.rj.gov.br

Telephone: 2332.8599

Ramal: 204

Contato referente à antropozoonoses

E-mail: gpa@lacen.fs.rj.gov.br

Telephone: 2332-8597

Ramal: 212

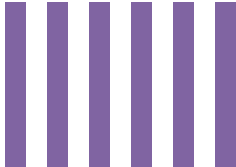
Contato com a Gerência da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública

E-mail: grelsp@lacen.fs.rj.gov.br

Telephone: 2332-8597

Ramal: 257





Contato referente às atividades acadêmicas:

E-mail: cea@lacen,fs.rj.gov.br

Telefone: 2332-8597

Ramal:240

Contato com a Ouvidoria

E-mail: ouvidoria@lacen,fs.rj.gov.br

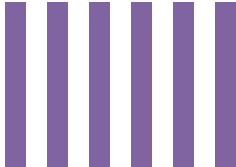
Telefone: 2332-8597

Ramal:213

Contato Institucional Geral

Telefone: 2332-8597





Governo do Estado do Rio de Janeiro

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Vice Governador / Governador em exercício

Secretaria de Estado de Saúde

Carlos Alberto Chaves - Secretário de Estado

Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro

Dilson da Silva Pereira - Diretor Executivo

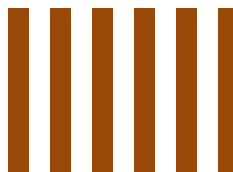
Laboratório Central Noel Nutels

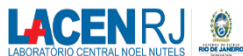
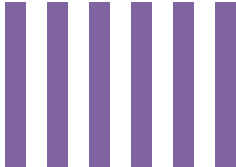
Andréa Cony Cavalcanti - Diretora Geral

Jonathas Dias Nunes - Diretor Técnico

Ualdo José da Silva - Diretor Administrativo

Geysa Coelho Angelini - Assessora de Planejamento





CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

(2ª Revisão) - JANEIRO/2021

Período de Vigência: Janeiro/2021 – Janeiro/2023

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REVISÃO DA CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

DIAGRAMAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO FINAL
Geysa Coelho Angelini (Assessoria de Planejamento)

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REVISÃO DO CONTEÚDO

ANGÉLICA DOS SANTOS - Membro da Gerência de Controle Sanitário e Ambiental

FLAVIA CAROLINA ALMEIDA - Membro do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento

JULYANA DE ALMEIDA CELESTINO- Membro da Recepção de Amostras de Água de Consumo Humano e Produtos

LEANDRO DE SOUZA - Membro da Gerência de Controle Epidemiológico

VERONICA GUEDES NOGUEIRA - Membro da Recepção de Amostras Biológicas e Vetores





LACENRJ
LABORATÓRIO CENTRAL NOEL NUTELS

FUNDAÇÃO
SAÚDE



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO